



**Clube dos Jangadeiros**  
Porto Alegre - Brasil

<b>REGISTRO</b>	<b>I.N. 001 /FEV/2026</b>
<b>ASSUNTO</b>	<b>Regulamenta o uso, a operação e a manutenção da área do Porto e do Trapiche Flutuante do Clube dos Jangadeiros.</b>

O COMODORO DO CLUBE DOS JANGADEIROS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 63 do Estatuto Social, Considerando a necessidade de estabelecer regras claras e uniformes para o uso, acesso, operação e manutenção da área do Porto e dos Trapiches do Clube dos Jangadeiros edita a seguinte Instrução Normativa.

## **CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 1º Esta Instrução Normativa estabelece regras relativas ao uso, acesso, operação, segurança e manutenção do Porto e dos Trapiches do Clube dos Jangadeiros.

Art. 2º A área do Porto e dos Trapiches compreende os espaços destinados ao atracamento, circulação, guarda e manutenção de embarcações pertencentes ao Clube ou a seus associados.

Art. 3º O uso das instalações deverá obedecer às regras desta normativa, ao Estatuto Social, aos regulamentos internos e às orientações da Diretoria de Porto.

## **CAPÍTULO II - DAS ÁREAS OPERACIONAIS DO PORTO E TRAPICHE**

### **Seção I - Do Uso do Porto**

Art. 4º O acesso à área do Porto é restrito a:

- I — Associados adimplentes;
- II — Funcionários devidamente autorizados;
- III — Prestadores de serviço previamente cadastrados;
- IV — Visitantes com autorização expressa da administração.

Art. 5º As embarcações que utilizarem o Porto devem estar registradas no Clube e possuir responsável identificado, mantendo documentação exigida pela Capitania dos Portos em dia.

Art. 6º A ocupação de vagas no Porto só poderá ocorrer conforme designação da administração, sendo proibida a troca de vagas ou permanência em locais não autorizados.

Art. 7º Movimentações de embarcações — incluindo manobras, entrada, saída, içamento e descida — deverão ser realizadas com o acompanhamento da equipe do Porto. O proprietário ou responsável deve acompanhar e orientar todas as manobras,

definindo adequadamente os pontos de apoio e posicionamento na carreta para garantir segurança e preservação da embarcação.

**Art. 8º** O sócio deve garantir que velas, biminis, lonas ou quaisquer materiais que possam oferecer resistência ao vento sejam retirados ou bem fixados enquanto o barco estiver em terra.

## Seção II - Do Uso do Guincho

**Art. 9º** O guincho é destinado à movimentação de embarcações autorizadas, respeitando limites de carga e procedimentos de agendamento previstos nesta normativa.

**Art. 10.** Cada associado com embarcação registrada no Clube terá direito a **3 (três) utilizações do guincho por trimestre**.

**Art. 11.** O uso do guincho requer **agendamento prévio com 48 horas de antecedência**, mediante:

I — preenchimento do formulário disponível no Porto;

II — ou e-mail para [porto@jangadeiros.com.br](mailto:porto@jangadeiros.com.br).

Parágrafo Único – deverá especificar:

a) dia e horário desejados;

b) nome da embarcação;

c) autorização de marinheiro próprio, quando aplicável.

**Art. 12.** Horários de funcionamento do guincho:

Dias da Semana	Horário	Ação
	9h	às Serviço em geral, barcos de cruzeiro e
Terça a Sábado	16h30min	competição
	9h	às Emergências e barcos de competição (quando
Domingos e Feriados	16h30min	houver regata)

**Art. 13.** A carga máxima permitida para uso do guincho é de **15 (quinze) toneladas**.  
Parágrafo Único - Acima desse limite o guincho **desarma automaticamente**, sem exceção.

**Art. 14.** O guincho somente poderá ser operado por marinheiros do clube ou marinheiros particulares previamente autorizados.

**Art. 15.** O associado é responsável por fornecer corretamente peso e características da embarcação para operação segura do guincho.

## Seção III Do Uso de Carretas e Equipamentos de Transporte

**Art. 16.** As carretas de transporte de embarcações devem ser identificadas e mantidas em condições adequadas, não oferecendo risco às estruturas do Porto.

**Art. 17.** A circulação de carretas somente poderá ocorrer:

I — com autorização da equipe do Porto;

II — em horários definidos pela administração;

III — seguindo os trajetos e orientações estabelecidos.



**Art. 18.** É proibido estacionar carretas em locais não designados ou que obstruam acessos, rampas, circulação ou rotas de emergência.

**Art. 19.** Carretas de uso temporário deverão ser retiradas da área do Porto após a movimentação, salvo autorização especial.

**Art. 20.** Locações de carreta para manutenção:

I - A embarcação que alugar carreta para manutenção poderá utilizá-la por 90 **(noventa) dias anuais**, sendo aplicada cobrança diária conforme tabela vigente;

II - Após os 90 (noventa) dias, a cobrança passa a ser elevada em **1,5 vezes** reajustado mensalmente;

III - Casos excepcionais poderão ser avaliados pela Comodoria.

#### **Seção IV - Do Uso da Área Coberta do Porto**

**Art. 21.** A área coberta destina-se prioritariamente a reparos e pintura que exijam ambiente seco, sobretudo obras de convés e marcenaria.

**Art. 22.** O uso da área coberta deverá respeitar o espaço designado, sendo proibida a ocupação irregular ou depósito de materiais além do limite permitido.

**Art. 23.** A administração poderá remover embarcações ou materiais que apresentem risco, estejam irregulares, abandonados ou em desacordo com esta normativa.

**Art. 24.** A cobrança pela ocupação será feita a partir da data em que o espaço for disponibilizado sendo gratuita nos primeiros 15 dias, independentemente de uso efetivo.

#### **Seção V - Do Uso das Vagas Aquáticas para Manutenção**

**Art. 25.** As vagas **36 e 37 do Trapiche 1 (um)** destinam-se exclusivamente à manutenção de embarcações, sendo vedada a troca para outras vagas.

**Art. 26.** As vagas são rotativas e possuem **tempo máximo de permanência de 15 dias corridos** por embarcação.

**Art. 27.** É proibido o uso de materiais químicos ou que produzam detritos que possam entrar em contato com a água.

#### **Seção VI - Do Uso do Trapiche Flutuante**

**Art. 28.** O acesso aos trapiches é permitido a:

I — Associados adimplentes;

II — Atletas em treinamento ou competição;

III — Funcionários e instrutores autorizados;

IV — Convidados autorizados pela comodoria ou acompanhados por associado.

**Art. 29.** O uso dos trapiches destina-se exclusivamente ao embarque, desembarque e apoio operacional, com **permanência máxima de 2 horas**. Reincidências de atraso na saída poderão gerar cobrança horária.

**Art. 30.** É proibido utilizar os trapiches como área de armazenamento de equipamentos, materiais, combustíveis ou objetos que prejudiquem a circulação.

**Art. 31.** Nos trapiches é proibido:

- I — correr, saltar ou mergulhar;
- II — praticar atividades de risco;
- III — manter animais soltos;
- IV — consumir bebidas alcoólicas durante operações de embarque ou desembarque.

### **CAPÍTULO III - DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS**

**Art. 32.** A movimentação de embarcações (entrada, saída, manobras e transporte) deverá ser acompanhada pela equipe do Porto e pelo responsável pela embarcação.

**Art. 33.** É proibido armazenar materiais ou combustíveis em áreas comuns, salvo em locais autorizados.

### **CAPÍTULO IV - DA SEGURANÇA**

**Art. 34.** Todos os usuários devem observar normas de segurança, incluindo uso de EPIs, circulação segura e cuidados em embarque, desembarque e movimentação em terra.

**Art. 35.** É proibido:

- I — correr ou mergulhar nos trapiches;
- II — consumir bebidas alcoólicas durante operações de embarcações;
- III — circular com animais soltos.

**Art. 36.** Em caso de emergências, incidentes ou danos, o usuário deve comunicar imediatamente à comodoria.

### **CAPÍTULO V - DA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**

**Art. 37.** Cabe aos usuários manter limpeza e preservação das áreas, sendo proibido descartar lixo, óleo, combustível ou poluentes.

**Art. 38.** A manutenção das estruturas é responsabilidade do clube; usuários devem comunicar danos ou irregularidades.

**Art. 39.** Danos causados por uso inadequado ou descumprimento das normas serão cobrados do responsável.

### **CAPÍTULO VI - DAS PENALIDADES**

**Art. 40.** O descumprimento desta normativa poderá acarretar:

- I — advertência;
- II — após duas advertências em menos de 1 (um) ano, multa;



III — após duas multas em menos de 6 (deis) meses, suspensão do uso das instalações;

IV — demais penalidades previstas no Estatuto.

## **CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 41.** Casos omissos serão dirimidos pela Diretoria do Clube dos Jangadeiros.

**Art. 42.** Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua aprovação.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2025.



Henrique Milano Bergallo  
Comodoro do Clube dos Jangadeiros